



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo abdicou das acções do Centro Incubador de Novas Tecnologias de Macau, S.A.

Nos últimos anos, o número das empresas de capitais públicos em Macau aumentou rapidamente para 22, e foram investidos mais de mil milhões de patacas do erário público, situação que suscitou a atenção da sociedade. No ano passado, o Comissariado da Auditoria (CA) divulgou os relatórios de auditoria de resultados sobre o “Funcionamento da CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau S.A.R.L.” e a “Gestão da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.”, revelando que nas duas sociedades as decisões não são científicas e há falta de profissionalismo, o que resultou em rendimentos insatisfatórios e até em grandes prejuízos para o erário público, e que existem também muitas insuficiências por colmatar no funcionamento e na supervisão das empresas de capitais públicos, o que suscitou ainda mais atenção da sociedade em relação à situação de exploração destas empresas.

O Centro Incubador de Novas Tecnologias de Macau, S.A. é uma empresa de capital público criada em 2001, já funciona há mais de dezoito anos, porém, as acções do Governo foram totalmente alienadas no dia 18 de Dezembro de 2019.

Posteriormente, o Governo limitou-se a publicar um aviso simples na



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

página electrónica do Gabinete para o Planeamento da Supervisão dos Activos Públicos (GPSAP), afirmando que na sequência da revisão às empresas de capitais públicos, o Governo da RAEM tinha abdicado das acções que detinha no Centro Incubador de Novas Tecnologias de Macau, S.A. Contudo, quanto à situação de exploração desta empresa, não se viram mais esclarecimentos detalhados, portanto, inevitavelmente, a sociedade fica ainda mais preocupada com a situação de utilização do erário público nas empresas de capitais públicos.

Assim sendo, para eliminar as preocupações da sociedade e promover a eficácia da exploração das empresas de capitais públicos e o uso razoável e legal dos montantes avultados do erário público, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. O Centro Incubador de Novas Tecnologias de Macau, S.A. é uma empresa de capitais públicos, mas, ao longo dos vários anos, não foram prestados esclarecimentos à sociedade sobre o seu funcionamento e situação de exploração. O Governo abdicou, agora, de todas as acções, mas não prestou quaisquer esclarecimentos à sociedade sobre a situação. As autoridades devem prestar mais informações sobre os recursos investidos ao longo dos anos, as razões para o Governo ter abdicado das acções, a situação do saldo após a alienação das acções e os rendimentos socioeconómicos produzidos ao longo dos anos, para eliminar as preocupações da sociedade. Vão fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. A sociedade espera que o Governo aproveite a flexibilidade das empresas de capitais públicos ao nível da gestão para se conseguirem mais rendimentos socioeconómicos do erário público investido, mas não quer que essa flexibilidade seja aproveitada para favorecimento pessoal. O CA revelou recentemente que há falta de profissionalismo de alguns trabalhadores nomeados pelo Governo, o que não corresponde de todo às expectativas da sociedade. De que planos e medidas dispõem as autoridades, para garantir que as empresas de capitais públicos contratam pessoas qualificadas e adequadas? Vão proceder a uma apresentação das situações de contratação do pessoal das empresas de capitais públicos, por exemplo, sobre o profissionalismo do pessoal e o mecanismo de selecção de talentos, e vão garantir a transparência das contratações?

19 de Fevereiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok